

O léxico toponímico de Bissau e a sua relação com a história oficial do país

Baticã Braïma Ença Mané *
Universidade São Paulo - Brasil

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-5621-1814>

RESUMO

Esta comunicação visa apresentar o artigo intitulado Uma descrição inicial dos topônimos do Setor Autônomo de Bissau (2023), publicado na revista Linha D'água, sob a minha autoria e a da profa. Amanda Balduino (professora ligada a Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas – UNICAMP). A ideia é fazer uma apresentação geral, mas com o foco na reflexão acerca dos designativos de lugares que relembram a história do país, seus personagens e datas – os chamados historiotopeônimos (DICK, 1975; 1980; 2007) – inscritos na paisagem urbana do Setor Autônomo de Bissau (SAB), Guiné-Bissau, sob prisma dos estudos onomásticos. O objetivo é examiná-los criticamente, buscando compreender como a nova classe política pós-independência utilizou o espaço urbano com vista a construção e perpetuação duma narrativa histórica nacional através de processos denominativos de lugares. Para tanto, a comunicação adotará a Toponímia Crítica (BERG, 2009; ROSE-REDWOOD; ALDERMAN, 2011; LIGHT; YOUNG, 2014) e “mecanismos” (STEWART, 1975) como bases teórico-metodológicos. Os principais resultados serão apresentados e discutidos, bem como as limitações teóricas e metodológicas do texto original. Ademais, possíveis caminhos e desdobramentos serão apontados.

Palavras-chave

Nomes dos lugares; Toponímia; História; Guiné-Bissau

REVISTA NJINGA & SEPÉ

*Doutorando na Universidade de São Paulo, USP, Brasil, e mestre em Letras pela mesma universidade. É graduado também em Letras Língua Portuguesa pela Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Brasil. Tem interesses em Linguística, Linguística Aplicada, Educação, Política Linguística, Análise do Discurso e Sociolinguística. É professor na ONG Educação Sem Fronteiras, onde ministra o curso de Português como Língua de Acolhimento para imigrantes e refugiados no Brasil. Foi bolsista de Iniciação Científica, atuou como Representante Discente do Diretório Central Estudantil (DCE) junto ao Colegiado dos Cursos da UNILAB Malês. Atualmente tem-se concentrado nos estudos Onomásticos, com maior destaque para os nomes dos lugares na Guiné-Bissau, que é o tema de sua tese doutorado em andamento na Universidade de São Paulo.

Para citar este Resumo (ABNT): MANE, Baticã Braima Ença. O léxico toponímico de Bissau e a sua relação com a história oficial do país. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), Vol.4, Nº Especial I, p. 484, 2024 (ISSN: 2764-1244). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XNUoMHzqoIo>

Para citar este Resumo (APA): Sobrenome (ago. 2024). O léxico toponímico de Bissau e a sua relação com a história oficial do país. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial I): 484. (ISSN: 2764-1244). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XNUoMHzqoIo>



O LÉXICO TOPONÍMICO DE BISSAU E A SUA RELAÇÃO COM A HISTÓRIA OFICIAL DO PAÍS

Estudante: Baticã Braima Ença Mané (USP, manebrica@gmail.com)

Orientadora: Patrícia de Jesus Carvalhinhos (USP)

INTRODUÇÃO



ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Uma descrição inicial dos Topônimos do Setor Autônomo de Bissau

*An initial description of the Toponyms of the Autonomous
Sector of Bissau*

Baticã Braima Ença Mané 

Universidade de São Paulo, Brasil
manebatica@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-5621-1814>

Amanda Macedo Balduino 

Universidade Estadual de Campinas, Brasil
amanda.m_b@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1062-973X>

Recebido em: 30/08/2022 | Aprovado em: 05/02/2023

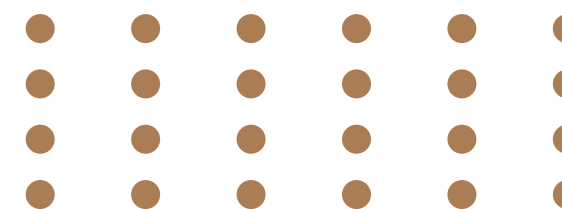
PROBLEMA

METODOLOGIA

Linha D'Água: São Paulo, v. 36, n. 01, p. 130-159, jan./abr. 2023

 <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v36i1p130-159>

RESULTADO



INTRODUÇÃO



**ENQUADRAMENTO
TEÓRICO**

OBJETIVOS NO ARTIGO PUBLICADO



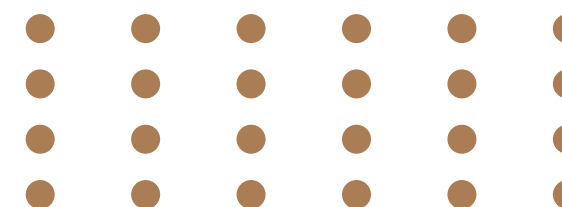
PROBLEMA

- Apresentar a toponímia do Setor Autônomo de Bissau;
- Discutir algumas questões de políticas linguísticas locais relacionadas ao contato linguístico dessa localidade;

METODOLOGIA



RESULTADO



INTRODUÇÃO



ENQUADRAMENTO TEÓRICO

PROBLEMA

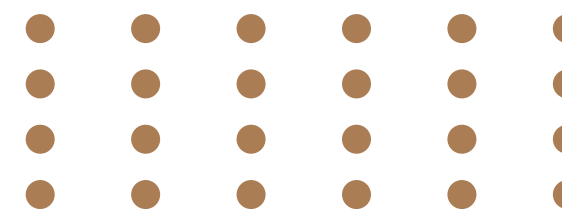
METODOLOGIA

RESULTADO

SETOR AUTÔNOMO DE BISSAU - SAB



Fonte: feito pelos autores através do Mapmaker



INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

PROBLEMA



METODOLOGIA

RESULTADOS

Considerando que a cidade de Bissau também é formada por uma conjuntura multilíngue e que ainda não há estudos toponímicos dedicados a essa região, este estudo se pauta nas seguintes questões iniciais:

- (1) quais são os topônimos da cidade de Bissau?
- (2) quais estratos linguísticos caracterizam os topônimos dessa cidade?
- (3) o que os topônimos podem revelar a respeito de políticas linguísticas locais?



INTRODUÇÃO

**ENQUADRAMENTO
TEÓRICO**

PROBLEMA

METODOLOGIA

RESULTADO

MÉTODO QUALIQUANTITATIVO

- Coleta de dados em documento do Serviço de Cadastro e Topografia de Bissau;
- Dados conhecidos por nós;
- 101 topônimos;
- Divididos em: **português** e **não português**;
- Padrões estruturais, semânticos e/ou aspectos sócio-históricos;

INTRODUÇÃO

**ENQUADRAMENTO
TEÓRICO**

PROBLEMA

METODOLOGIA

RESULTADO

MÉTODO QUALIQUANTITATIVO

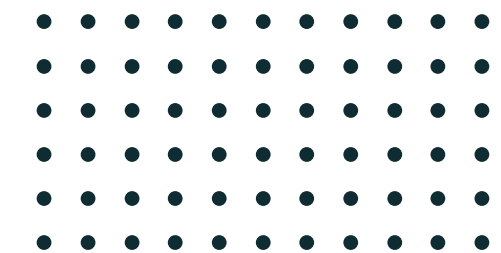
Tabela 1. Discriminação de tipos de logradouros presentes nos nomes de lugares examinados

NOMES DE LUGARES	OCORRÊNCIA	%
Bairro	37	36,63
Avenida	15	14,85
Praça	03	2,97
Rua	35	34,65
Outros elementos antrópicos	11	10,9
TOTAL	101	100

Fonte: elaboração dos autores



RESULTADO: TOPONÍMIA DE BISSAU: CONSIDERAÇÕES GERAIS



O exame de cada item lexical que integra a toponímia do SAB permitiu o agrupamento de dois conjuntos de dados: um composto por **itens não português** e outro composto por **itens português**;

Tabela 3. Distribuição percentual dos Topônimos do SAB em relação à filiação linguística

<i>Filiação</i>	<i>Ocorrência</i>	<i>%</i>
Não portuguesa	47	46,5
Portuguesa	54	53,5
Total	101	100

Fonte: elaboração dos autores.



🔍 RESULTADO: TOPÔNIMOS NÃO PORTUGUÊS ✕

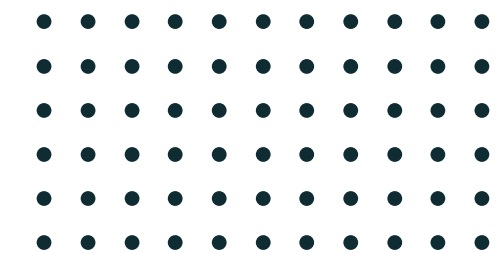


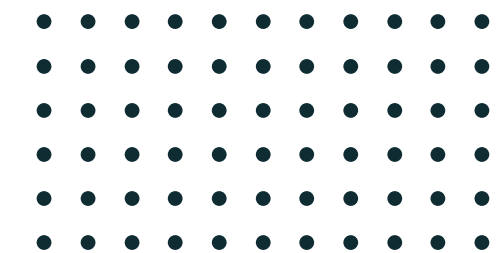
Tabela 4. Distribuição percentual dos Topônimos do SAB em relação à filiação africana

<i>Filiação</i>	<i>Ocorrências</i>	<i>% Não portuguesa</i>	<i>% Geral</i>
Línguas autóctones	18	38,2	17,8
Híbrida	20	42,5	19,8
Desconhecida	09	19,1	8,9
Total	47	100	46,5

Fonte: elaboração dos autores.



🔍 RESULTADO: TOPÔNIMOS NÃO PORTUGUÊS ✕



(i) línguas autóctones:

- Cuntum “Boca, no sentido de papiar, conversar” (Pepel);

(ii) híbridos português línguas autóctones:

- Reino Gã Beafada (PT + mandinka)

(iii) híbridas línguas autóctones:

- Mon di timba (kriol + mandinka)

(iv) filiações desconhecemos:

- Hafia; Tcada; Mpantchá



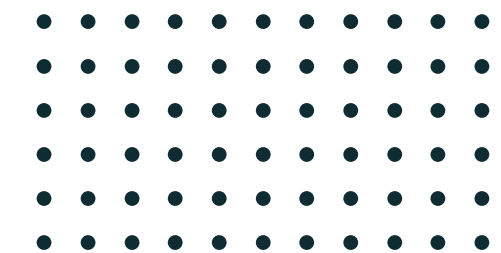


🔍 RESULTADO: TOPÔNIMOS NÃO PORTUGUÊS ✕

Tabela 5. Línguas que compõem os topônimos em línguas autóctones do SAB

<i>Língua</i>	<i>Número</i>	<i>%</i>	<i>% total</i>
Pepel	13	72,2	13
Mandinka	03	16,7	2,9
Fula	01	5,5	0,9
Balanta	01	5,5	0,9
Total	18	100	17,8

Fonte: elaboração dos autores.



🔍 TOPÔNIMOS EM PORTUGUÊS ✕

- Estrutura morfológica
 - Simplex: **Granja**
 - Composta: **Bairro Militar** (toponimização do genérico “Bairro”)
- Estrutura numérica:
 - 24 de Setembro; 3 de Agosto**



CLASSIFICAÇÃO SEMÂNTICA DA TOPONÍMIA DO SAB

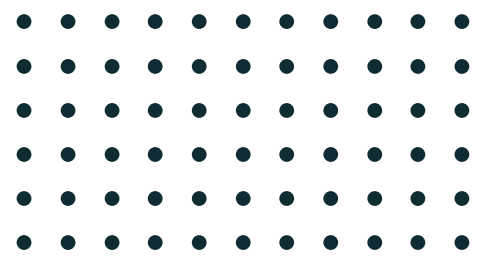
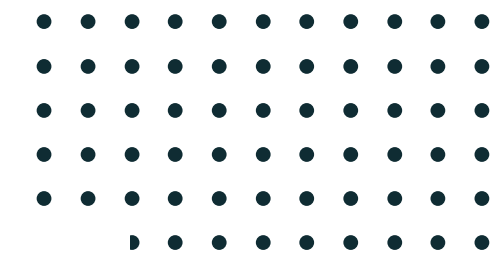


Tabela 8. Ocorrência dos topônimos de natureza física na toponímia do SAB

<i>Grupo</i>	<i>OCOR.</i>	<i>%</i>	<i>Exemplo</i>
Dimensiotopônimos (traços dimensionais)	4	30,7	Pilum di bas
Fitotopônimos (nomes de vegetais)	3	23,1	Quelele; Pilum
Geomorfotopônimos (relevo, elevação, depressão)	1	7,7	Baixada
Hidrotopônimos (acidentes hidrográficos)	3	23,1	Santa Lagoa; Lala Kema
Litotopônimos (minerais e constituição do solo)	2	15,4	Plack; Psack/Bissaque
Subtotal	13	100	
Total	119	10	

Fonte: elaboração dos autores





CLASSIFICAÇÃO SEMÂNTICA DA TOPONÍMIA DO SAB

Tabela 9. Ocorrência dos topônimos de natureza antropocultural na toponímia do SAB

Grupo	OCOR.	%	Exemplo
Animotopônimo ou (vida psíquica e espiritual)	2	1,8	Bairu Di Ajuda ²⁴
Antropotopônimos (prenomes, apelidos de família, hipocorísticos, alcunhas)	18	16,9	Pansau Na Isna
Axiotopônimos (antropotopônimos acrescidos de títulos)	2	1,8	Dr. Severino Gomes de Pina; Eng ^o . Quinhote
Corotopônimos (relativo a nomes de cidades, países, etc.)	13	12	Cidade de Lisboa; Boé; Brasil; Nigéria; Luanda
Cronotopônimos (indicação cronológica)	1	0,9	Bissau Bedju
Ecotopônimos (relativo à habitação em geral: casa, sobrado, etc)	3	2,8	Sobrado; Casa Escada; Prédio Libanês ²⁵
Etnotopônimos (elementos étnicos)	4	3,7	Tcon di Pepel; Reino Gã Beafada
Hierotopônimos (sagrados; religiosidade)	7	6,6	Capela; São Paulo; Santa Luzia;
Historiotopônimos (relembra a história do país, seus personagens e data)	34	32,0	14 de Novembro; 3 de Agosto; Osvaldo Vieira; Pindjiguiti;
Numerotopônimos (relativo a adjetivos e numerais)	4	3,7	Pefine; zona 7
Sociotopônimos (atividades profissionais, locais de trabalho e pontos de encontro de membros da sociedade)	11	10	Veterinária; Matadouro; Granja; Bombeiros; Aeroporto; Lambike/Lambico
Somatopônimos (metáfora a partes do corpo humano ou animal)	2	1,8	Mon di Timba; Cuntum
Aqueles cujas motivações desconhecemos	7	6,6	Tcada; Hafia
Subtotal	106	100,6	
Total	119	90	

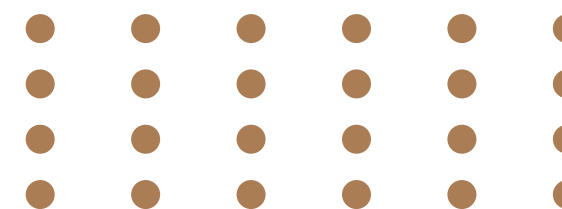
Fonte: elaboração dos autores



AGORA O QUE ESTAMOS VAZENDO?



- (Re)examinar criticamente os **historiotopônimos** buscando compreender como a nova classe política pós-independência utilizou o espaço urbano com vista a construção e perpetuação duma narrativa histórica nacional através de processos denominativos de lugares.



🔍 **TOPONÍMIA CRÍTICA** ✕

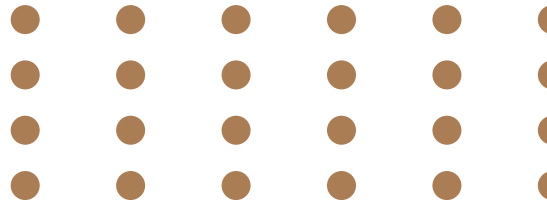
**ENQUADRAMENTO
TEÓRICO**

- nomear lugares como uma prática política que tem no seu bojo disputadas e relações de poder, identidade, memória e cultura.

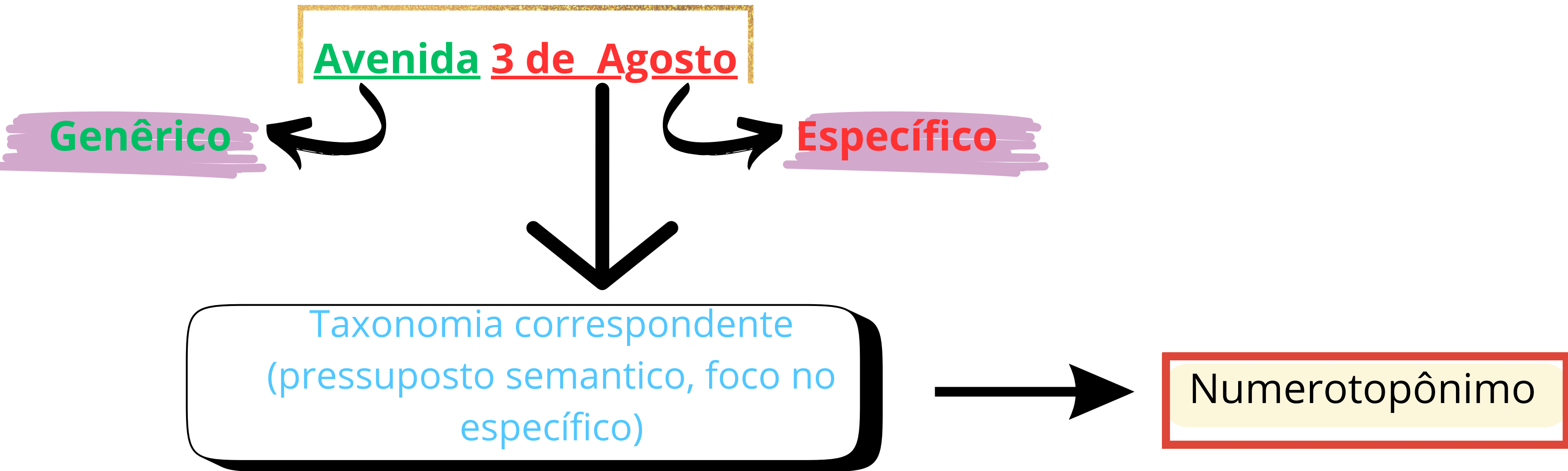
- o papel que os nomes dos lugares desempenham como símbolos da memória ou da ideologia sociopolítica, visando a compreensão das dimensões efetivas da nomeação e renomeação



(BERG, 2009; ROSE-REDWOOD; ALDERMAN, 2011; LIGHT; YOUNG, 2014)



ANÁLISE DE UM TOPÔNIMO SOB PONTO DE VISTA SEMÂNTICO (TAXONOMIA)



DICK, 1975, 1980

ANÁLISE DE UM TOPÔNIMO SOB PONTO DE VISTA DE **MACANISMO** (STEWART, 1954) DE NOMEAÇÃO

Procura responder a pergunta: o que levou a nomeação?

- processos de produção linguística a partir de traços externos como **ambiente em si**;
- plano cognitivo, das ideias (o que teria acometido o denominador no ato de nomear)

Rio Negro "Nome descritivo"

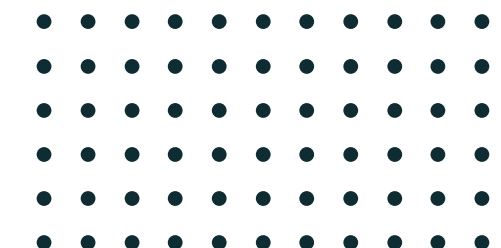
mecanismo - a cor da água - um traço que antecede a própria nomeação;

Taxonomia: Hidrotopônimo.

Avenida 3 de Agosto

Mecanismo: comemoração

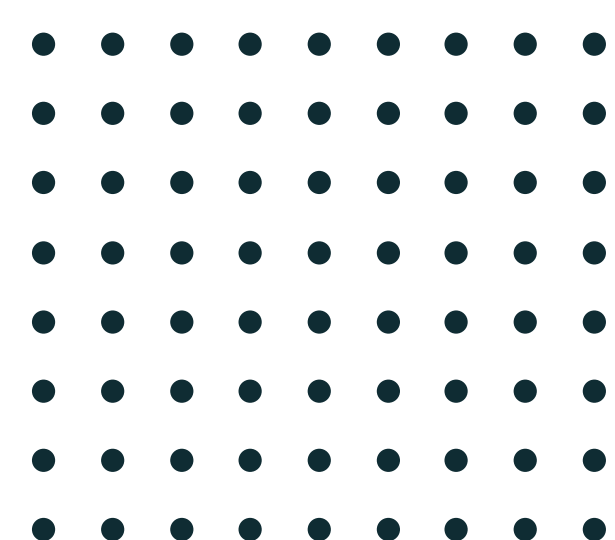
- massacre de trabalhadores portuários pelas mãos da polícia colonial em 1959;
- *Stopim* para o início da luta anti-colonialismo e de libertação Nacional...



ALGUNS TOPÔNIMOS DO SAB-GB E SUAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA DO PAÍS

TOPÔNIMO	RELAÇÃO COM A HISTÓRIA DO PAÍS	MECANISMO DE NOMEAÇÃO
Avenida 3 de agosto [de 1959]	Nesta data, a polícia portuguesa matou cerca de 50 trabalhadores marítimos grevistas (marinheiros e estivadores) que reivindicavam o aumento salarial e melhores condições de trabalho;	Comemorativo
Praça Pindjiguiti	Local onde ocorreu o massacre de 3 de Agosto de 1959;	Comemorativo
Rua Boé	Além de sediar eventos importantes como a 2o congresso do PAIGC, a cidade de Boé foi o local da Proclamação da Independência do País, em 24 de setembro de 1973;	Comemorativo
Estádio 24 de setembro	Data da Proclamação da Independência em 1973;	Comemorativo
Praça Ernestina (Titina) Silá	Combatente da liberdade da pátria e uma das figuras mais importantes da luta pela independência do país;	Comemorativo
Avenida Amílcar L. Cabral	Para muito, o arquiteto e expoente máximo da luta pela independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde;	Comemorativo
Avenida 14 de novembro	Golpe militar de 1980 que depôs do poder Luís Cabral, o primeiro presidente da Guiné-Bissau, que estava no poder desde 1973;	Comemorativo





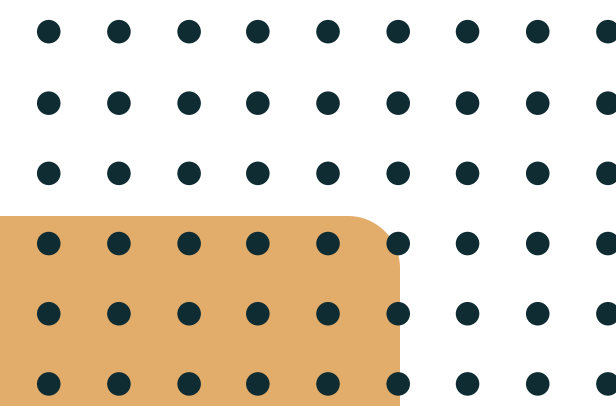
CONCLUSÃO

- A toponímia do SAB é constituída por topônimos em língua portuguesa, em línguas autóctones, por intersecções linguísticas formadas por elementos de ambas as naturezas, ou mesmo por dois elementos autóctones, mas pertencentes a línguas distintas
- Presença do português no léxico toponímico do SAB: 53,5%.
- O alto índice de representatividade de topônimos em línguas autóctones (46,3%), além de transparecer a conjuntura multilíngue local, pode indicar a resistência dessas línguas perante uma língua com capital linguístico considerável, que é o português.





RECOMENDAÇÕES



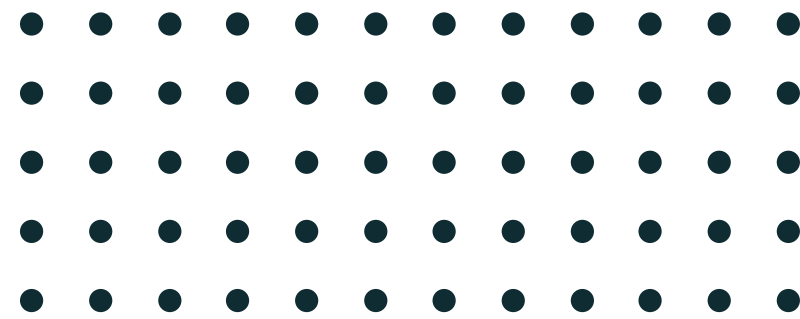
⚙️ PORÉM,

- uma análise baseada em campos semânticos apenas, é, certamente, bastante limitada;
- (re)análise desses dados sob ponto de vista de mecanismo denominativos, um modelo de análise mais eficiente;



🔍 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ✕

- DICK, M. V. P. A. Toponímia e antroponímia no brasil: coletânea de estudos. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 1992.
- DICK, M. V. P. A. Atlas toponímico do brasil: teoria e prática ii. Trama, [s. l], p. 141-155, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/rt.v3i5.965>. Último acesso em: 01 mar. 2023.
- DICK, M. V. P. A. A motivação toponímica. Princípios teóricos e modelos taxionômicos. 1980. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 1980.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GUINÉ-BISSAU. Características socioculturais. 3º Recenseamento Geral da População e Habitação (III RGPH), 2009.
- ROSE-REDWOOD, Reuben; ALDERMAN, Derek. Critical interventions in political toponymy. ACME: An International Journal for Critical Geographies, v. 10, n. 1, p. 1-6, 2011.
- STEWART, Gerge R. A classification of place names. Names, n. 1, v.2, 1954, p. 1-13.
- BLAIR, D; TENT, J. A revised tipology of place-naming. Names: A journal of onomastics, 2021, p. 31-47.
- URAZMETOVA, Aleksandra V.; SHAMSUTDINOVA, Julia Kh.. Principles of place names classifications. Xlinguae, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 26-33, 2017. Slovenska Vzdelavacia a Obstaravacia s.r.o.. <http://dx.doi.org/10.18355/xl.2017.10.04.03>.
- WU, Chenhui; YOUNG, Craig. Critical toponymies beyond the power-resistance nexus: multiple toponymies and everyday life in the (re-)naming of south china sea islands. Social & Cultural Geography, [S.L.], p. 1-20, 27 jul. 2022. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/14649365.2022.2104357>.



OBRIGADO

